

500

**FATORES PRECIPITANTES DE DESCOMPENSAÇÃO DA INSUFICIÊNCIA CARDÍACA: ESTUDO MULTICÊNTRICO EMBRACE.***Luis Joeci Jacques de Macedo Junior, Ana Maria Figueira Mello, Joelza Celesilva Chité Linhares, Jaqueline Messer Sauer, Raquel Azevedo de Castro, Graziela Aliti, Eneida Rejane Rabelo da Silva (orient.) (UFRGS).*

**Introdução:** A incapacidade dos pacientes (pctes) de identificar sinais/sintomas de congestão e o desconhecimento das medidas farmacológicas e não-farmacológicas são fatores precipitantes que podem estar envolvidos na descompensação da insuficiência cardíaca (IC). **Objetivos:** Identificar os fatores precipitantes de descompensação da IC, relacionando-os com o conhecimento dos pctes sobre a síndrome e com o reconhecimento precoce de sinais/sintomas de congestão. **Métodos e Pacientes:** Estudo transversal com pctes internados em três centros brasileiros (2 RS e 1 PE) incluídos por IC descompensada, classe funcional III e IV (New York Heart Association), de qualquer etiologia, fração de ejeção do ventrículo esquerdo (FEVE)  $\leq 45$ , idade  $\geq 18$  anos e ambos os sexos. **Resultados:** Incluíram-se 355 pctes com idade média  $60 \pm 15$  anos, homens (63%), etiologia isquêmica (36%), seguida pela hipertensiva (34%) e FEVE de  $29 \pm 8\%$ . A má adesão (63%) foi à causa mais freqüente de descompensação, seguida por arritmia (18%) e infecção (16%). Os principais sinais/sintomas apresentados no momento da internação foram falta de ar (87%), cansaço (71%) e edema (62%). A mediana do tempo de início dos sintomas antes da procura por atendimento hospitalar foi de 14 (4-30) dias; 86, 5% relacionaram os sintomas à IC descompensada. O uso irregular dos fármacos prescritos na semana anterior à internação foi de 31, 5%. **Conclusão:** O principal fator precipitante foi à má adesão. O pouco conhecimento sobre as medidas não-farmacológicas, somado ao uso irregular das medicações, refletiu a má adesão ao tratamento. A maioria dos pctes sabiam estar com IC descompensada, porém, não conseguiram identificar precocemente os sinais/sintomas. Estratégias de educação em saúde devem ser implementadas e avaliadas sistematicamente. (Fapergs).